



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA REABILITAÇÃO FÍSICA<sup>1</sup>

**Simone Mathioni Mertins<sup>2</sup>, Juciane Scarton<sup>3</sup>, Marli Maria Loro<sup>4</sup>, Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz<sup>5</sup>, Cleci Lourdes Schmidt Piovesan Rosanelli<sup>6</sup>, Joseila Sonogo Gomes<sup>7</sup>.**

- <sup>1</sup> Projeto de extensão realizado no curso de Enfermagem: Atenção de Enfermagem na Reabilitação Física  
<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem do departamento Ciências da Vida, bolsistas Pibex da Unijui.  
<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem do departamento Ciências da Vida, bolsista Pibex da Unijui.  
<sup>4</sup> Enfermeira, docente do Departamento de Ciências da Vida, coordenador do Projeto de Extensão.  
<sup>5</sup> Enfermeira, docente do Departamento de Ciências da Vida, coordenador do Projeto de Extensão.  
<sup>6</sup> Enfermeira, docente do Departamento de Ciências da Vida, membro do Projeto de Extensão.  
<sup>7</sup> Enfermeira, docente do Departamento de Ciências da Vida, membro do Projeto de Extensão.

### Resumo

O estudo tem como objetivo descrever as atividades/ações implementadas à indivíduos com necessidades especiais, em um serviço de reabilitação física por meio da consulta de enfermagem. Na fase inicial, de execução deste projeto, foram realizadas visitas domiciliares aos clientes atendidos na unidade de saúde da Unijui – Unijui Saúde, para a realização de consultas de enfermagem e, posteriores reconsultas de enfermagem. Tal atividade tem por meta acompanhar estes indivíduos de uma maneira integral, objetivando precaver possíveis complicações. Também, visa a promoção, recuperação e reabilitação da sua saúde. As atividades realizadas visam envolver paciente/ família na busca de maior adesão ao processo de reabilitação física. Até o momento foram realizadas visitas a pacientes acometidos por Acidente Vascular Encefálico (Isquêmico/Hemorragico) Ataxia de Friedreich, Parkinson e Hérnia de Disco. Por meio da implantação da consulta de enfermagem buscamos realizar assistência de forma integral, conhecer as reais condições em que estes indivíduos estão inseridos, e desta forma adequar um plano de cuidados de acordo com a realidade destes sujeitos.

**Palavras-Chaves:** Educação em enfermagem; Reabilitação; Cuidados de enfermagem.

### Introdução

Projetar e desenvolver ações a pessoa portadora de deficiência física pautadas pelos princípios da integralidade e universalidade que venham ao encontro das Normas Operacionais de Assistência a Saúde (NOAS 2001), pressupõe ações efetivadas por meio de uma equipe multiprofissional e multidisciplinar, por meio de métodos e técnicas específicas. A atenção em enfermagem desenvolvida ao portador de deficiência física, com necessidade de





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

reabilitação física, entre outras, implica na atenção ao usuário e sua família de modo integral e contínuo, com o objetivo promover ações de prevenção de complicações, promoção e reabilitação da saúde. Desta forma a consulta de enfermagem (CE) poderá promover a interação, aproximação e aprendizagens entre o indivíduo com necessidades especiais e o enfermeiro, no reconhecimento das demandas referidas e identificadas. Para Vanzin e Nery (2007) CE é a atenção prestada ao indivíduo, à família e a comunidade de modo sistemático e contínuo, realizada pelo profissional enfermeiro (a) com a finalidade de promover a saúde mediante o diagnóstico e tratamento precoces. Carvalho et al., (2008), aponta que a CE objetiva desenvolver uma visão holística para captar informações transmitidas pelo cliente com vista a possibilitar um diagnóstico preciso e a elaboração de um plano de assistência de acordo com as necessidades de cada indivíduo. Para além dos objetivos apontados pelos autores, a CE permite ao enfermeiro o uso de raciocínio clínico e determinação de diagnósticos e intervenções em enfermagem, imprimindo a este conjunto de ações, cientificidade que confere credibilidade perante a equipe de saúde e usuário (SILVA et al., 2010). Desta forma, para orientar o processo de trabalho do enfermeiro a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um instrumento que contribui para a qualidade da assistência prestada, pois viabiliza o planejamento de ações de enfermagem direcionadas para os problemas reais e potenciais do indivíduo, família e comunidade (PIMPÃO et al., 2010). Este processo, permite ao profissional de enfermagem identificar demandas, por meio do levantamento de problemas, estabelecer diagnósticos de enfermagem e auxiliar na elaboração e implementação do plano de cuidados com vistas à manutenção da saúde e atenção às suas necessidades, considerando os aspectos éticos, sociais e culturais, sendo este implementado pelo indivíduo e família. Por meio desta possibilidade os profissionais de saúde podem reconhecer as reais condições sociais em que este indivíduo está inserido e desta forma adequar um plano de cuidados de acordo com suas necessidades e condições econômica, social e familiar. Aos indivíduos imersos nesse processo é consentido o conhecimento acerca das necessidades, para que os mesmos, paciente e familiar possam escolher e decidir se devem e/ou se querem efetivar mudanças em sua vida. Para Smeltzer (2005) o processo de enfermagem permite desenvolver um plano de cuidado destinado a facilitar a reabilitação, restaurar e manter uma boa saúde e evitar complicações. Para tanto, cabe ao enfermeiro auxiliar o paciente, bem como a sua família a identificar demandas referidas e identificadas com vistas a estabelecer um plano que se adapte às necessidades do indivíduo. Nesse contexto, este projeto de extensão tem por objetivo implementar a atenção de enfermagem em um serviço de reabilitação física, por meio da consulta de enfermagem. Metodologia: As atuações/intervenções são efetivadas por meio de ações diretas com o indivíduo por meio da CE e, posteriores, reconsultas. Os passos metodológicos são efetivados pela (SAE) que engloba o histórico de enfermagem (entrevista e exame físico), que tem a finalidade de realizar um levantamento de dados e possibilitar uma visão do paciente no contexto biopsicossocial, o diagnóstico de enfermagem possibilita a identificação das necessidades humanas básicas alteradas do paciente, este é constituído a partir dos problemas identificados subsidiando a elaboração do plano de cuidados, individual e extensivo à família para nortear



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

ações, facilitar o cuidado e auxiliar nas atividades cotidianas. Para acompanhar a evolução das condições de saúde e/ou doença, a reconsulta é o passo seguinte que objetiva o registro de todo o processo de enfermagem. Este tem por propósito avaliar os resultados apresentados e esperados a partir do plano de cuidados da consulta anterior. Essa atividade permite conhecer o perfil socioeconômico e de saúde/doença dos sujeitos. As atividades estão sendo desenvolvidas por meio de visitas domiciliares (VD) que são agendadas de acordo com as necessidades identificadas pela equipe multidisciplinar que atua na clínica de reabilitação. O projeto da Clínica de Reabilitação Física obteve aprovação perante o governo federal e foi inaugurada no dia 20 de julho de 2011, junto ao prédio da Unijui Saúde. A Clínica de Reabilitação abrange oitenta municípios da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/Brasil, os clientes serão referendados a partir de uma agenda estadual que organizará a distribuição dos sujeitos. As atividades serão realizadas junto ao Serviço de Reabilitação Física – nível intermediário I por professores e estudantes do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), a partir do mês de setembro de 2011. Propõe-se o atendimento em três turnos no serviço supracitado sob responsabilidade de docentes do Curso de Enfermagem o que possibilitará a inserção de um número, qualitativa e quantitativamente, expressivo de estudantes na referida atividade. Cabe ressaltar, que na referida unidade integra uma equipe multidisciplinar composta por: enfermeiro, fisioterapeuta, médico, terapeuta ocupacional, farmacêutico, nutricionista e assistente social. As reuniões do grupo de extensão são realizadas todas as quintas feiras no turno da tarde das dezesseis horas e trinta minutos até as dezoito horas, e encontros quinzenais com docentes, coordenadoras do projeto e extensionistas. Nesses encontros são debatidas as situações vivenciadas, estudos sobre as patologias que acometem os indivíduos, planejamento das atividades a serem desenvolvidas no decorrer das semanas, elaboração de manuscritos para publicação. Resultados Preliminares e Discussão: Por meio da identificação do perfil dos sujeitos com necessidades especiais busca-se avaliar suas necessidades mediatas e imediatas dos aspectos relacionados ao processo saúde/doença, os quais são de competência do profissional enfermeiro, e desta forma intervir sobre os fatores por meio de ações em saúde. Implementar atividades que envolvem os sujeitos e suas famílias na perspectiva de melhor adesão ao processo de reabilitação física. Nesse contexto, identifica-se a necessidade de desenvolver atividades grupais para pacientes e seus familiares nos serviços de atenção básica mais próximos de sua residência, bem como o reconhecimento destes indivíduos junto as equipes de saúde local, fato que subsidiaria a referência e contra-referência destes serviços. Acredita-se que a interação entre os diferentes sujeitos (paciente, familiares e equipe multiprofissional) é estabelecida a partir do diálogo, respeito aos saberes que permeiam as ações que fazem parte do cuidado. Para Waldow (2004), o cuidado é uma atitude ética que implica na percepção e reconhecimento dos direitos individuais e coletivos, é também, uma forma de viver, de ser e de se expressar, ou seja, de estar no mundo. Este se mostra na preservação da natureza, na promoção das potencialidades e na dignidade humana, de forma a contribuir na história, no conhecimento e na vida dos sujeitos. Cabe destacar, que o referido projeto encontra-se em sua fase inicial e até o momento foram realizadas intervenções com



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

clientes usuários da clínica de reabilitação física com diagnóstico de Acidente Vascular Encefálico (Isquêmico/Hemorragico) Ataxia de Friedriech, Parkinson e Hérnia de Disco. As intervenções, para além das já pautadas neste projeto consistiram em visita domiciliária a qual possibilitou desenvolver ações por conhecer a realidade das condições do domicílio, no que tange a infra-estrutura, adaptações necessárias para a manutenção e autonomia dos indivíduos, assim como, a interação com o núcleo familiar, por considerar que este colabora ou é o responsável pela integridade destes, resultando em encaminhamentos de demandas necessárias a diferentes serviços e profissionais. Conclusão: Com a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE no serviço de reabilitação física é possível adequar às ofertas terapêuticas a partir das necessidades identificadas e referidas, bem como propor ações de acordo a realidade em que o mesmo está incluso. Também, propor ações de autocuidado/cuidado individual/cuidador-familiar; avaliar a evolução/condições de saúde de forma continua por meio da reconsulta de enfermagem; acompanhar de forma longitudinal a adesão aos cuidados ofertados e a evolução do quadro clínico do sujeito; participar e desenvolver atividades grupais com a equipe multidisciplinar, para indivíduos/família com necessidades similares; socializar vivências visando estimular o autocuidado integrando a participação da família; participar das reuniões da equipe multidisciplinar; integrar as ações de planejamento e ações em âmbito multiprofissional; inserir o acadêmico em atividades interdisciplinares (núcleo e campo da saúde) em clínica de reabilitação; participar, enquanto docentes, ativamente das ações pertinentes ao profissional enfermeiro em clínica de reabilitação e assim fomentar e qualificar o ensino e a extensão; a atenção de enfermagem desenvolve o relacionamento terapêutico e de apoio com o paciente e com a família.

#### Referências Consultadas

BRASIL. Norma Operacional Básica de Assistência a Saúde. Ministério da Saúde; 2001.

CARVALHO, S.C.; SILVA, C.P.; FERREIRA L.S.; CORRÊA, S.A. Reflexo da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na Consulta de Enfermagem. Rev. Rede de Cuidados Vol. 2, N° 2 (2008) em Saúde Disponível em <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rccs/article/viewFile/91/101>, acesso em 07 de agosto de 2011.

PIMPÃO, F.D.; LUNARDI, W.D. F.; VAGHETTI, H. H.; LUNARDI, V. L. Percepção da equipe de enfermagem sobre seus registros: buscando a sistematização da assistência de enfermagem. Rev. enferm. UERJ;18(3): 405-410, jul.-set. 2010. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v18n3/v18n3a12.pdf>, acesso em 14 de agosto de 2011.

SILVA, S.H.; CUBAS, M.R.; FEDALTO, M.A.; SILVA, S.R.; LIMA, T.C.C. Estudo avaliativo da consulta de enfermagem na Rede Básica de Curitiba-PR. Rev. Esc Enferm USP. 2010; 44(1):68-75. Disponível em [www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n1/a10v44n1.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n1/a10v44n1.pdf), acesso em 07 de agosto de 2011.

SMELTZER, S.C.; BARE, B.G.; BRUNNER E SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico cirúrgico. 10aEd. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

TANNURE; PINHEIRO. SAE: sistematização da assistência de enfermagem. ED: Gen; Guanabara Koogan Lab, 2010.

VANZIN, A.S.; NERY, M.E.S. Consulta de Enfermagem: método de intervenção no cuidado humano. 3a Ed. Ampliada. Porto Alegre: RM&L Gráfica e Editora, 2007.

WALDOW, V. R. O cuidado na saúde: as relações entre o eu, o outro e o cosmos. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004: 176.